

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LITERATURA BRASILEIRA

Guerras cotidianas, guerras políticas – todas injustas com o homem, mas criações do próprio homem – lamentavelmente parecem ser recorrentes na história da humanidade. Os textos desta prova incluem alguns exemplos da representação da guerra na Literatura Brasileira.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

I

Um dia vivemos!
O homem que é forte
Não teme da morte;
Só teme fugir;
No arco que entesa
Tem certa uma presa,
Quer seja tapuia,
Condor ou tapir.
(...)

III

O forte, o cobarde
Seus feitos inveja
De o ver na peleja
Garboso e feroz;
E os tímidos velhos
Nos graves concelhos,
Curvadas as fronte,
Escutam-lhe a voz!
(...)

X

As armas ensaia,
Penetra na vida:
Pesada ou querida,
Viver é lutar.
Se o duro combate
Os fracos abate,
Aos fortes, aos bravos,
Só pode exaltar.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. É indiferente quem seja o inimigo: o importante é lutar.
- II. A ação bélica aparece diretamente associada ao valor do homem.
- III. Preparar-se para a vida é assumir a luta.
- IV. Os idosos e os covardes invejam os fortes.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) I, III e IV
- D) II e III
- E) III e IV

2) As afirmativas que seguem estão corretamente associadas à obra de Gonçalves Dias, autor do poema em questão, **EXCETO**:

- A) No famoso poema *I-Juca Pirama*, a temática da luta está presente por meio da exaltação ao índio.
- B) O autor é conhecido como “poeta da natureza”, pois cantou os elementos originais das florestas brasileiras.
- C) Seu poema *Canção do Exílio* foi parodiado pelos modernistas.
- D) Sua produção poética é marcada pelo preciosismo lingüístico.
- E) O amor sofrido e angustiado é uma das temáticas de sua poesia.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 3, assinalar com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o Romantismo no Brasil.

- () A tendência européia de oposição à arte clássica traduziu-se, no Brasil, pela valorização da natureza local.
- () O Romantismo constitui-se na busca de uma expressão lingüística brasileira, no que alcançou êxito.
- () O projeto romântico brasileiro desvinculou-se dos padrões das classes dominantes.
- () Os romances urbanos de José de Alencar não se restringem ao cotidiano da cidade do Rio de Janeiro.
- () Em seu *Memórias de um sargento de milícias*, Manuel Antonio de Almeida critica a sociedade brasileira.

3) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – V – F – V – F
- B) F – F – V – F – V
- C) F – F – V – V – F
- D) V – V – F – F – F
- E) V – F – F – V – V

- 4) O _____ brasileiro retratou, com ceticismo e _____, o embate que se trava entre _____ e realidade, a partir da análise _____ das personagens.

A)	Romantismo	criticismo	interioridade	sociológica
B)	Realismo	ironia	aparência	psicológica
C)	Naturalismo	descriptivismo	sonho	psicológica
D)	Realismo	objetividade	verdade	sociológica
E)	Naturalismo	irracionalismo	simulação	subjetiva

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, ler o texto que segue.

A tropa chegou exausta a Uauá no dia 19, depois de uma travessia penosíssima.

Este arraial – duas ruas desembocando numa praça irregular – é o ponto mais animado daquele trecho do sertão. Como a maior parte dos vilarejos pomposamente gravados nos nossos mapas, é uma espécie de transição entre maloca e aldeia. (...)

Entrou pela rua em continuação à estrada e fez alto no largo. Foi um sucesso. Entre curiosos e tímidos, os habitantes atentavam para os soldados – poentos, mal firmes na formatura, tendo aos ombros as espingardas cujas baionetas fulguravam – como se vissem um exército brilhante.

Ensariadas as armas, a força acantonou.

Fez-se em torno um círculo de vigilância: postaram-se sentinelas à saída dos quatro caminhos e nomeou-se o pessoal das rondas.

Feito praça de guerra, o vilarejo obscuro era, entretanto, uma escala transitória.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. A referência ao registro cartográfico do lugar sugere contradição em relação à verdadeira dimensão da área.
- II. O povo recebe a tropa com reverência e admiração.
- III. Os soldados reagem com indiferença à manifestação popular.
- IV. Os soldados retornam ao lar após ferrenha batalha.
- 5) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas
- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

- 6) O texto em questão pertence a *Os sertões*, obra em que Euclides da Cunha

- A) retrata o universo rural paulistano numa perspectiva crítica.
- B) denuncia o preconceito racial vigente no nordeste.
- C) reexamina o contexto político e social de uma revolta popular.
- D) oferece uma caricatura do sertanejo nordestino.
- E) exalta a força bélica em detrimento da psicológica.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 7 e 8, ler o texto que segue.

A cidade andava inçada de secretas, familiares do Santo Ofício Republicano, e as declarações eram moedas com que se obtinham postos e recompensas.

Bastava a mínima crítica, para se perder o emprego, a liberdade, – quem sabe? – a vida também. Ainda estávamos no começo da revolta, mas o regime já publicara o seu prólogo e todos estavam avisados. O chefe de polícia organizara a lista dos suspeitos. Não havia distinção de posição e talentos. Mereciam as mesmas perseguições do Governo um pobre contínuo e um influente senador; um lente e um simples empregado de escritório. Demais surgiam as vinganças mesquinhas, a revide de pequenas implicâncias... Todos mandavam: a autoridade estava em todas as mãos.

Em nome do marechal Floriano, qualquer oficial, ou mesmo cidadão, sem função pública alguma, prendia e aí de quem caía na prisão, lá ficava esquecido, sofrendo angustiosos suplícios de uma imaginação dominicana. Os funcionários disputam-se em bajulação, em servilismo... Era um terror, um terror baço, sem coragem, sangrento, às ocultas, sem grandeza, sem desculpa, sem razão e sem responsabilidades...

- 7) O trecho em questão retrata _____ de Policarpo, personagem central da obra de _____, diante _____ que o período republicano autorizou.

A)	a revolta	Graça Aranha	das injustiças
B)	a crítica	Monteiro Lobato	dos desmandos
C)	a resignação	Lima Barreto	das críticas
D)	o descontentamento	Lima Barreto	das atrocidades
E)	a revolta	Graça Aranha	das ações

- 8) Marcada pela _____, a linguagem da obra em questão _____ tendência da época em que foi escrita, quando traços de _____ se verificavam.

A)	simplicidade	difere da	academicismo
B)	espontaneidade	associa-se à	erudição
C)	complexidade	vincula-se à	classicismo
D)	erudição	associa-se à	preciosismo
E)	expressividade	difere da	coloquialismo

- 9) Todas as afirmativas que seguem se relacionam ao Modernismo na sua primeira fase, **EXCETO**:
- A) Os movimentos de vanguarda europeus, a brutalidade da I Guerra Mundial, dentre outros fatores, favoreceram a busca por uma estética desvinculada de quaisquer dogmatismos.
 - B) No Brasil, os movimentos primitivistas foram uma resposta à busca da expressão nacional.
 - C) A conjunção entre primitivismo do folclore e universo urbano foi uma possibilidade modernista.
 - D) As inovações de ordem temática e formal permitiram a delimitação clara entre prosa e poesia modernistas.
 - E) A paródia aos textos e estilos consagrados da literatura brasileira é uma das possibilidades modernistas.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 10, ler o texto que segue.

Quando anoiteceu os habitantes de Santa Fé começaram a ouvir o pipocar do tiroteio. A praça ficou deserta, as casas fechadas. E o último sol daquela tarde de outono alumiu ruas mortas. Mas pelas frestas das janelas olhos espiavam para fora. De casa para casa, vizinhos trocavam impressões. E assim, por meio deste sistema de comunicação, naquele anoitecer eles fizeram correr pela vila as últimas notícias e boatos. O Cel. Ricardo tinha mandado prender Pedro e Juvenal Terra, pois os dois se estavam preparando para se unirem aos Farrapos.

A noite chegou morna e estrelada. O tiroteio cessou, e o silêncio que se fez apareceu cheio de mau agouro. Duma das meia-águas da praça uma velha que vigiava a casa do Cel. Amaral gritou para a casa vizinha: "Os legalistas chegaram. Parece que vão se atrincheirar no casarão".

(...)

Sentada junto da mesa, no meio do quarto às escuras, Bibiana esperava com o coração a bater descompassado. Rodrigo se aproximava – pensava ela. – Os soldados de Ricardo Amaral tinham recuado. Ela ia ver o marido.

- 10) O trecho acima, de *O continente*, relata o episódio que antecede
- A) o último encontro entre Rodrigo e Bibiana.
 - B) a vitória dos Amarais.
 - C) a notícia da morte de Rodrigo.
 - D) a luta entre Rodrigo Cambará e Ricardo Amaral.
 - E) a volta dos Amarais para o casarão.

- 11) Sobre a trilogia de Erico Verissimo da qual faz parte *O continente*, é correto afirmar que
- A) apresenta um painel da formação do Rio Grande do Sul de 1895 a meados de 1960.
 - B) centra-se na luta entre as famílias Terra e Cambará ao longo de várias gerações.
 - C) apresenta, ao longo de toda a narrativa, o jogo entre passado e presente.
 - D) é constituída, pela ordem, por *O retrato*, *O arquipélago* e *O continente*.
 - E) apesar de serem personagens fortes, as mulheres têm sempre papel coadjuvante no rumo dos acontecimentos.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 12 associando os títulos de romances brasileiros modernistas (Coluna A) a elementos a eles relacionados (Coluna B).

Coluna A

1. *Vidas secas*
2. *Jubiabá*
3. *Fogo morto*
4. *O quinze*
5. *Os ratos*
6. *Grande sertão: veredas*

Coluna B

- () A seca no Nordeste é o tema central.
- () A temática centra-se na decadência do engenho da cana.
- () Fabiano e Sinhá Vitória são personagens.
- () Trata da dívida de um funcionário público.
- () Retrata a classe popular urbana.

- 12) A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é
- A) 1 – 3 – 2 – 6 – 4
 - B) 6 – 4 – 3 – 5 – 1
 - C) 5 – 6 – 4 – 1 – 3
 - D) 3 – 5 – 2 – 6 – 1
 - E) 4 – 3 – 1 – 5 – 2

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 13 e 14, ler o texto que segue.

Visão 1944

Meus olhos são pequenos para ver
a massa de silêncio concentrada
por sobre a onda severa, piso oceânico
esperando a passagem dos soldados.

Meus olhos são pequenos para ver
luzir na sombra a foice da invasão
e os olhos no relógio, fascinados,
ou as unhas brotando em dedos frios.

Meus olhos são pequenos para ver
o general com seu capote cinza
escolhendo no mapa uma cidade
que amanhã será pó e pus no arame.

Meus olhos são pequenos para ver
a bateria de rádio prevenindo
vultos a rastejar na praia obscura
aonde chegam pedaços de navios.
[...]

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto de Carlos Drummond de Andrade.

- I. O poeta admite a sua incapacidade de compreender os motivos que estimulam a guerra.
- II. A escolha do general é precedida por uma reflexão profunda e abalizada.
- III. “Massa de silêncio concentrada”, “foice da invasão”, “pó e pus no arame” são imagens que sugerem, respectivamente, o momento anterior ao ataque, a luta e sua consequência.
- IV. A repetição do primeiro verso em todas as estrofes, o rigorismo da metrificação e o esquema de rimas são elementos característicos deste poema.

13) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I e III
- C) I e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

14) O texto integra _____, elaborado durante a II Guerra Mundial e, por isso, marcado pela inquietação e inconformismo do poeta diante das contradições do ser humano. Em linguagem _____ o poeta expressa a função social do artista diante dos problemas que afligem a humanidade. Ao mesmo tempo, pode-se verificar uma das características marcantes do autor, qual seja, _____ existencial.

- | | | |
|--------------------------------|-----------|-------------------|
| A) <i>Poema das sete faces</i> | dura | o sentimentalismo |
| B) <i>Sentimento do mundo</i> | precisa | a indagação |
| C) <i>A rosa de Hiroshima</i> | sugestiva | o questionamento |
| D) <i>A rosa do povo</i> | precisa | o lirismo |
| E) <i>E agora, José?</i> | sugestiva | a crise |

INSTRUÇÃO: Responder à questão 15 associando os poetas modernistas (Coluna A) a informações a eles relacionadas (Coluna B).

Coluna A

1. Cecília Meireles
2. Manuel Bandeira
3. Mario Quintana
4. Vinícius de Moraes
5. Mario de Andrade

Coluna B

- () demonstra tendência simbolista.
- () tematiza o amor sensual.
- () em *Os sapos*, satiriza o Parnasianismo.
- () é conhecido(a) por tematizar a vida cotidiana.

15) A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

- A) 5 – 3 – 1 – 4
- B) 3 – 1 – 4 – 2
- C) 4 – 2 – 1 – 5
- D) 5 – 2 – 3 – 1
- E) 1 – 4 – 2 – 3

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

